

127

ESTRATÉGIAS DE COPING E PERCEPÇÃO DA DOENÇA EM PAIS DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÔNICA: O CONTEXTO DO CUIDADOR. *Michele Coletto, Sheila Câmara (orient.) (ULBRA).*

O presente estudo avaliou a relação entre a percepção da doença e o tipo de estratégias de coping utilizadas pelos pais/cuidadores de crianças com doença crônica. Os participantes foram 40 cuidadores identificados nos serviços de atendimento disponíveis no município de Canoas/RS no período de abril a maio de 2007. Como instrumentos, foram utilizados o Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus, o Questionário de Percepção da Doença adaptado para os cuidadores e um Questionário sócio-demográfico desenvolvido para o estudo. As mães constituíram a maioria dos cuidadores. Os resultados demonstraram a percepção de piores conseqüências da doença associada a uma maior utilização da estratégia de coping de fuga e esquiva, enquanto que uma menor utilização dessa mesma estratégia relaciona-se uma maior clareza em termos dos sintomas. Já o controle pessoal percebido associa-se a uma maior utilização da estratégia de afastamento. Os dados revelam a importância do desenvolvimento de estratégias de apoio para estes cuidadores, por parte dos serviços de atendimento, uma vez que suas percepções estão atreladas a estratégias de evitação frente à doença crônica de seus filhos.